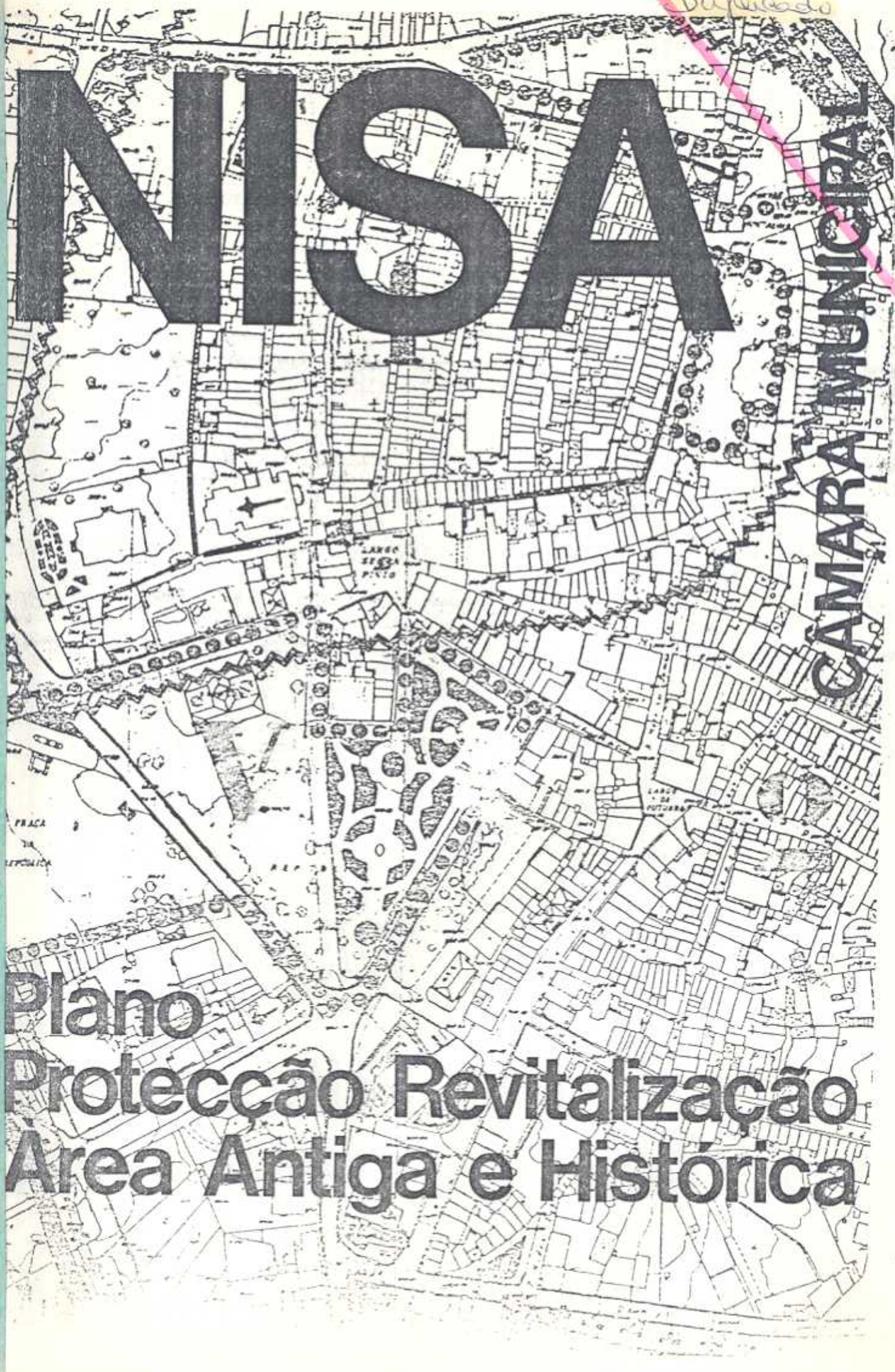


Duplicado

NISA

CÂMARA MUNICIPAL

Plano
Proteccção Revitalização
Area Antiga e Histórica



COTA 7.15
NÚCLEO PATRIMÓNIO
REGISTO 491/Fundo local P
BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE NISA



Plano
Prote
Area



PREÂMBULO

Embora "velha" de muitos séculos estamos aqui para assistir a um nascimento!

Como se de uma "criança" se tratasse, ela não será tanto aquilo que hoje se vê mas muito principalmente aquilo que dela conseguiremos fazer no futuro, definido o seu enquadramento e ensinando-a a "falar" a "andar" a "resolver problemas"... enfim trabalhando com ela - do que soubermos fazer dela e da saúde de que lhe assegurarmos, dependerá em parte a qualidade de vida e os benefícios da população de Nisa - referimo-nos à ÁREA ANTIGA E HISTÓRICA DE NISA E AO SEU PLANO DE PROTECÇÃO E REVITALIZAÇÃO.

Estamos convictos que se por um lado a trajectória do plano dependerá da sua "Gestão" e critério, não é porém menos certo que o "Conceito" de Plano se prende indissociavelmente a um "Estado de Espírito" globalizante e próprio da Equipe de Trabalho.

Este "jovem" documento que constitui o embrião do "futuro" Plano, teve já um pequeno passado e percorrem um caminho de amadurecimento até aqui chegar, nele se registando vários pensamentos e ideias. Foram muitas horas de actividade mental de alguns (mesmo para além do quadro técnico da equipe de trabalho) - e aos quais também se deve muito do que hoje já está formalizado. Este arrastar de ideias, todo este caldeamento de conceitos, perspectivas do futuro e de problemas do quotidiano, por vezes salutarmente diversos, geraram o "Estado de Espírito" com que agora partimos para a difícil tarefa de realizar o Plano.

.../...



O Plano de Protecção e Revitalização da Área Antiga e Histórica de Nisa apresentará:

A) Um Carácter

- multidisciplinar e integrativo nas abordagens
- normativo na escolha, preferência e objectivos
- adaptativo às constantes e eventuais mudanças no tempo e de meios e fins
- participativo e democrático
- "tecnicista", baseado em informação adequada e considerando cursos alternativos de acção.

Pelo que não pode uma intervenção ao nível da Área Antiga de Nisa esquecer o perigo que constitui a aplicação de "Receitas", e o "Amadorismo" pelo que se torna necessário a divulgação de novos Conceitos, permitimo-nos destacar entre outros:

- : Ser inconsequente sacralizar o passado como ideal, revitalizar o sentido da cultura e de uma época. O que é importante no conservar é criar uma "Empresa de Futuro".
- : Dever uma intervenção contemporânea preocupar-se essencialmente com a Qualidade da Arquitectura, porque se isso acontecer já está "Integrada". Deve ter Dimensão-Humana entendendo esta como uma unidade Corpo/Espírito.
- : Não poder resumir-se uma noção de intervenção à recuperação de edifícios isolados como se se tratassem de mo

.../...



numentos. Esta noção de monumento tem de ser alargada no contexto urbano envolvente, que é tão importante como o edifício excepcional em si.

- : Dever a Contemporaneidade ficar marcada em cada intervenção que se faz, utilizando técnicas e materiais novos.
- : Dever uma intervenção Contemporânea pressupor a Reversibilidade, já que não devemos interferir de modo a destruir a possibilidade de novos "restauros" ao longo do tempo virem a ter lugar - restauro de restauro - uma vez que devemos admitir o aparecimento no "Futuro" de novas teorias e assim não comprometer sua possibilidade prática de aplicação à altura. Não somos "Hoje" donos absolutos da verdade.
- : Não poder a opção perante uma determinada solução ser só de um técnico, é uma atitude muito sábia que envolve acções disciplinares distintas.
- : Tornar-se necessário por de parte intervenções espectaculares onde se investe todo o dinheiro disponível, mas antes fazer o Mínimo "Indispensável" no Máximo de Situações por forma a diluir por todas elas as verbas existentes, a fim de se homogeneizarem as diferentes áreas - como que preservar e deixar em aberto uma possibilidade futura.

B) E Uma Forma

- de explicação, de acções e políticas do meio físico
- e de sistemas de controle e mudança do meio físico.

.../...



Pelo que para uma compreensão na intervenção se torna necessário meditar sobre:

- A natureza e o conceito do objecto - Nisa na sua dimensão Urbana
- O objecto em si - a sua Arquitectura na sua dimensão Arquitectónica.

Por isso consideramos ser oportuno e urgente equacionar as seguintes acções programáticas visando:

- : Implementação de medidas conducentes à definição dos principios básicos recomendados pelo Conselho da Europa, Unesco, Icomos, etc.
- : Actividades de sensibilização ao nível do Concelho de Nisa para a Preservação do Património Cultural e riqueza potencial dos Costumes e Artesanato.
- : Controle do Património Arquitectónico através da definição de uma política das demolições: remodelação e ampliação e regulamentação da prática de novas instalações.
- : Fornecimento de projectos pontuais de Intervenção Arquitectónica aos munícipes e em casos estudados o apoio e fornecimento de materiais característicos.
- : Criação de um depósito de recolha de materiais provenientes de demolições, doações, etc..
- : Inserção de Áreas Antigas no todo da Vila através da sua integração em Planos de Pormenor de conjunto e da

.../...



EDUARDO MALHADO
ANTÓNIO MACHADO
SANTOS MACHADO

reabilitação de edifícios de características especiais pela afectação a um novo Uso.

- : Assegurar construções disponíveis para alojamentos transitórios das pessoas cujas construções se encontrem em zonas objecto de acções planeadas.
- : Procurar e solicitar apoio financeiro expressamente dirigido para a Implementação do Projecto de Protecção, Revitalização e Divulgação das "Áreas Antigas" aos Organismos Oficiais ligados ao sector.
- : Recursos técnicos para o desenvolvimento de um Plano Integrado, Didáctico, Distinto e Inovador.

Como nota final gostaríamos de deixar no ar bem explícito que:

"Um mau entendimento da "VANGUARDA" promove a "MODA". A vanguarda é a "QUALIDADE" e a moda é o "SUPÉRFULO" que anda sempre a reboque..."

De facto são as pessoas que "fazem" as suas urbes com as suas ideias, as suas decisões e o seu trabalho e tais acções nobres não podem ser substituídas por um Plano. Ele é uma ferramenta de acção e só isso! - Usem-na ...

António Machado

GABINETE TÉCNICO LOCAL (G.T.L.)

1. ATRIBUIÇÕES

O Gabinete Técnico Local (G.T.L.) funcionará na dependência da Câmara Municipal de Nisa e terá as seguintes atribuições:

- a) Elaborar os Projectos de reabilitação de espaços comuns e de recuperação de edifícios se for caso disso.
- b) Promover e acompanhar as respectivas obras.
- c) Propor ao município, nos casos em que tal se impunha, o realojamento temporário dos ocupantes dos fogos a recuperar e promover o seu realojamento definitivo quando for caso disso.
- d) Informar e apoiar os proprietários e moradores para dinamizar a sua participação na realização das obras nos edifícios e na obtenção dos apoios financeiros.
- e) Dar parecer sobre a utilização dos edifícios e espaços recuperados.
- f) Dar parecer sobre licenciamento de obras na sua área de intervenção.
- g) Submeter à aprovação da autarquia o orçamento e a programação trienal, bem como o relatório de actividades.

2. CONSTITUIÇÃO DO G.T.L.

O G.T.L. será constituído por técnicos qualificados abrangendo as seguintes valências:

.../...



- 2.1. Coordenação Geral do Estudo
 - 2.2. Urbanismo
 - 2.3. Desenho Urbano e Arquitectura
 - Engenharia Civil
 - Engenharia Electrotécnica
 - Desenho
 - 2.4. Sociologia e Economia
 - 2.5. Jurisprudência
 - 2.6. História e Arqueologia
 - 2.7. Animação Cultural, Informação e Documentação
 - 2.8. Gestão de Obra e Topografia
 - 2.9. Administração e Apoio Logístico
3. Distribuição das Valências pelas Entidades que constituem a "Equipa de Trabalho" do G.T.L.

A responsabilidade das Acções e Estudos a desenvolver no âmbito das valências apontadas no ponto 2. é a seguinte:

M3P - Estudos, Projectos e Gestão, Lda. é responsável pela:

- 2.1. Coordenação do Estudo
- 2.2. Urbanismo
- 2.3. Desenho Urbano e Arquitectura
 - Engenharia Civil
 - Engenharia Electrotécnica
 - Desenho

.../...



EDUARDO MALHADO
ANTÓNIO MACHADO
SANTOS MACHADO

C.M.N. - A Câmara Municipal de Nisa através dos respectivos Serviços e Consultores é responsável pela:

- 2.9. Presidência, Administração e Apoio Logístico do Estudo
- 2.8. Gestão de Obra e Topografia
- 2.9. Animação Cultural, Informação e Documentação
- 2.4. Sociologia e Economia
- 2.5. Jurisprudência
- 2.6. História e Arqueologia *e antropologia*

Eduardo Malhado